

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa teve dia de recuperação com alta de 2,75% indo a 111.831 pontos com giro financeiro de R\$ 18,0 bilhões (R\$ 15,4 bilhões à vista) reduzido pelo feriado de Ação de Graças nos Estados Unidos, lembrando que hoje os mercados fecham mais cedo nos EUA por conta do feriado. Com isso, a bolsa ficou positiva na semana (+2,72%), mas segue em baixa no mês. A recuperação foi técnica, já que nada de novo aconteceu nos últimos dias, com apenas reuniões das equipes de transição, negociando os primeiros passos. No exterior, as bolsas mostram queda nos principais mercados asiáticos e predomínio de baixa na Europa no começo do dia, com os mesmos problemas econômicos e políticos no centro das atenções. A volta dos mercados de NY após o feriado deve promover um ajuste em papéis, com influência inclusive no nosso mercado. A agenda econômica de hoje traz poucos indicadores importantes. Destaque para o IPC-Fipe (inflação na cidade de São Paulo) já divulgado com alta de 0,53% na 3ª quadrimestre de novembro. Saúde, vestuário e transportes lideram as altas. Ontem, pela manhã IPCA-15 de novembro também mostrou aceleração de 0,53% acumulando alta de 5,35% no ano, mas ainda abaixo das projeções de mercado. Hoje sai o INCC de novembro e o índice de confiança na construção. O petróleo fechou ontem com pequeno recuo nas cotações com o Brent (ICE) a US\$ 85,34 o barril. Neste começo de sexta-feira as cotações do petróleo nos contratos para jan/23 eram de US\$ 79,32 (+1,77%) no WTI na Nymex e de US\$ 88,37 (+1,22%) no Brent na ICE.

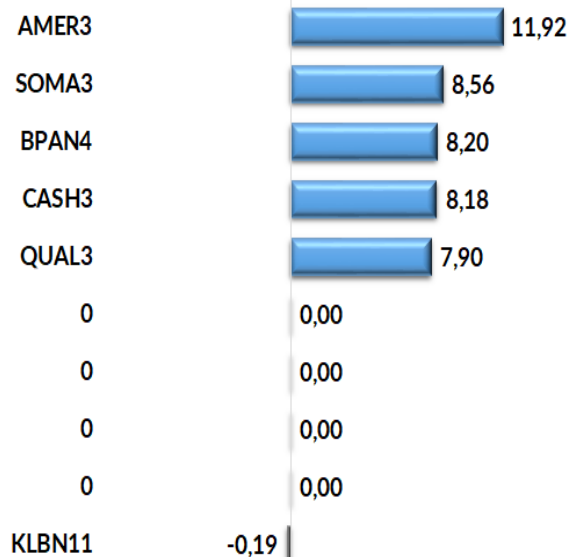
Câmbio

O dólar voltou a cair ontem (-0,72%) cotado a R\$ 5,3123 no fechamento do dia.

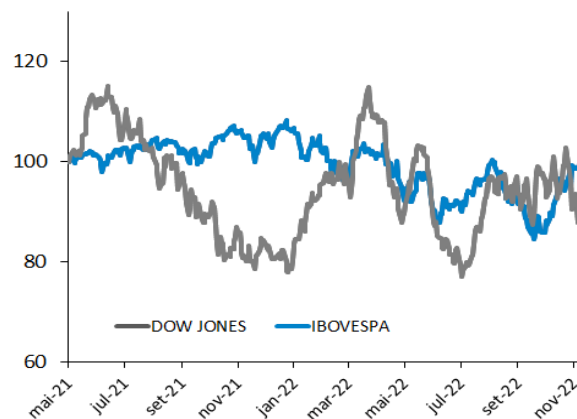
Juros

Os juros futuros, que vinham pressionados nos últimos dias, tiveram um alívio ontem, com a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/24 reduzindo de 14,588% para 14,310% e para jan/27 a taxa caiu de 13,77% para 13,40%.

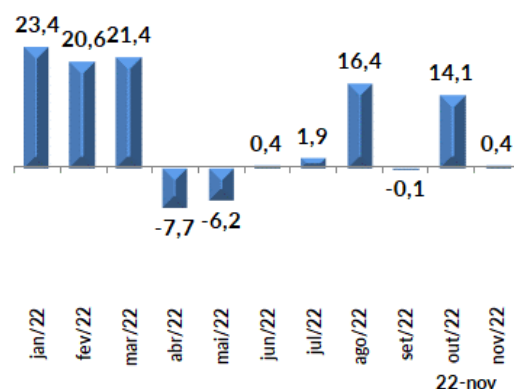
Altas e Baixas do Ibovespa (%)



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) em 2022 (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Petrobras (PETR4) – Cessão de 5% de participação no campo de Búzios

A Petrobras informou que recebeu nesta quinta-feira (24/11) o montante de R\$ 10,3 bilhões referente à cessão de 5% de sua participação no Contrato de Partilha de Produção do Volume Excedente da Cessão Onerosa, para o campo de Búzios, para a parceira CNOOC Petroleum Brasil Ltda. (CPBL).

O montante já inclui os ajustes previstos no contrato, após o cumprimento de todas as condições precedentes, sendo que a conclusão da transação está sujeita à assinatura do Termo Aditivo ao Contrato de Partilha de Produção pelo Ministério de Minas e Energia (MME).

Após a efetividade da transação, a Petrobras passará a deter 85% de participação no Contrato de Partilha de Produção do Volume Excedente da Cessão Onerosa do campo de Búzios, enquanto a CPBL deterá 10% e a CNODC Brasil Petróleo e Gás Ltda (CNODC), os restantes 5%.

Já as participações na Jazida Compartilhada de Búzios, incluindo as parcelas do Contrato de Cessão Onerosa e do Contrato de Concessão BS-500 (100% Petrobras), serão de 88,99% da Petrobras, 7,34% da CPBL e 3,67% da CNODC.

A entrada de recursos fortalece a posição de caixa da companhia. Sua estrutura de capital permanece pouco alavancada. Ao final de set/22 a dívida líquida da companhia era de US\$ 47,5 bilhões (0,75x o EBITDA ajustado).

Ao preço de R\$ 24,25 a ação PETR4 registra alta de 45,7% este ano. O Preço Justo de R\$ 40,00/ação aponta para um potencial de alta de 64,9%.

Camil Alimentos S.A. (CAML3) – Ex JCP de R\$ 25 milhões em 02/12

O Conselho de Administração da Camil aprovou o pagamento de Juros sobre capital próprio (JCP) no valor bruto de R\$ 25 milhões, correspondente a R\$ 0,071425816 por ação ordinária.

- Terão direito ao JCP os acionistas detentores de ações na data base de 1º de dezembro de 2022.
- As ações serão negociadas ex juros a partir do dia 2 de dezembro de 2022.
- Os JCP serão pagos no dia 12 de dezembro de 2022. **O retorno líquido estimado é de 0,6%.**

Cotada a R\$ 9,44/ação (valor de mercado de R\$ 3,4 bilhões) a ação CAML3 registra queda de 14,5% este ano. O Preço Justo de R\$ 12,00/ação aponta para um potencial de alta de 27,1%.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.